

quando a temperatura novamente sobe, ha uma exaltação de todos os phenomenos que acompanhavam a febre, que nos tira a vontade de repetir as mesmas applicações.

Lenções, Agosto de 1889.

DERMATOLOGIA

Contribuição para o estudo da lepra no Estado do Maranhão

PELO DR. NINA RODRIGUES

CAPITULO III

A LEPRA NO ESTADO DO MARANHÃO

(Continuação da pag. n. 132, vol. 7.º, 3.ª serie)

O interesse que dá a este ponto de clinica neuropathologica uma difficuldade de diagnostico differencial que para o Sr. Dr. Raymond (1) actualmente ainda não tem elementos seguros, nos justifica da intercallarmos aqui a observação que se segue. Devemos ao nosso amigo Sr. Dr. Alfredo Britto o ensejo de ter visto este doente que se achava no serviço clinico do Sr. Conselheiro Ramiro Monteiro, a quem substitua aquelle distincto collega.

O diagnostico da lepra que estabelecemos em vida do doente fundava-se principalmente na existencia das manchas cutaneas, na alopecia e na frequencia da lepra entre nós, postoque a symetria das alterações trophicas do ante-braço, a manifestação de repetidos panaricios, e as alterações da sensibilidade pleiteiassem talvez em favor da molestia de Morvan e seringomyelia, que a força de analogias se parecem identificar. Não acreditamos entretanto que a desassociação ligeira e apparente das sensibilidades tactil e dolorosa, que se observava em alguns pontos n'este doente, ao passo que em outros como no membro superior esquerdo havia abolição completa da sensi-

(1) Raymond. Maladies du système nerveux. Paris, 1889.

bilidade sob todos as suas formas, tivesse no caso vertente grande significação diagnostica, pois que se tratava da lepra onde taes desordens são frequentes.

E, de facto, quando as alterações não estão ainda definitivamente estabelecidas, o embotamento da sensibilidade tactil pode, a um exame superficial, simular compromettimento da sensibilidade dolorosa.

OBSERVAÇÃO (2).— *Lepra anestesica simulando a paresos-analgisia, ou molestia de Morvan. Panaricios repetidos na mão esquerda: mão em garra. Lesões trophicas da pelle no braço do mesmo lado e no tronco. Alterações da sensibilidade. Alopecia superciliar incompleta. Pleurisia chronica com derrame. Morte. Autopsia.*

No dia 22 de Julho de 1889, entrou para o hospital da Caridade da Bahia, o preto roceiro, João Chrysostomo Pires, de 55 annos de idade, bahiano, e occupou um leito no serviço clinico do Sr. professor Ramiro Montêiro.

Na sua historia, que pouca cousa comprehende, affirmava o doente não ter antecedentes familiares leprosos, nem ter entretido relações com leprosos. As molestias mais serias que tinha tido até então, forão repetidos panaricios na mão esquerda, exigindo por mais de uma vez a intervenção cirurgica.

O que o traz hoje ao hospital, entretanto são incommodos geraes que indicam uma molestia do aparelho respiratorio. E o exame confirmando esta indicação demonstra a existencia de uma pleurisia direita com vasto derramamento.

Outras lesões porém, e que principalmente nos interessam, apresentava este doente.

A mão direita achava-se em estado normal, mas a esquerda estava deformada apresentando a garra da paralyisia dos inter-osseos.

A mão apresentava signaes evidentes de atrophia muscular :

2) Deixamos de numerar esta observação afim de não alterar as referencias já feitas ás observações de que se compunha a memoria.

as eminencias palmares estavam convertidas em depressões, e atrophia dos interosseos dorsaes era evidente.

Os dedos e as unhas não apresentavão lesões trophicas, a excepção do dedò medio que estava privado da unha. Concorria para manter a flexão das ultimas phalanges uma retracção tendinosa a que não parecião estranhas as incisões exigidas pelos panaricios.

No membro correspondente a pelle apresentava em vasta extensão uma alteração trophica que a tornava secca, enge-lhada, e dyschromica, com os caracteres do pergaminho, estendendo da metade interna da face dorsal da mão esquerda a face postero-interna do ante-braço e do braço até a articulação escapulo-humeral.

No tronco e principalmente na face dorsal existem igualmente vastas manchas analogas mas em que a alteração trophica não estava tão adiantada, e tendo como as primeiras côr de café com leite. Em alguns pontos estas manchas circumscrevião porções de pelle com a coloração normal. Na face interna do braço direito havia uma grande cicatriz de queimadura antiga que o doente affirmava ter sido dolorosa.

Em todas estas manchas a sensibilidade estava comprometida, mas ao passo que a anesthesia em todas as suas formas é absoluta nas manchas do membro superior esquerdo, nas do tronco, em algumas ha apenas um embotamento da sensibilidade tactil.

O Dr. Britto fez a aspiração do liquido por quatro vezes, retirando sempre um liquido mais ou menos seroso. Pôde-se acompanhar a formação de falsas membranas que septavão por fim a cavidade pleural.

Finalmente a 6 de Outubro o doente falleceo quasi subitamente. A' autopsia que praticamos a 7, encontramos as graves lesões da pleura e do pulmão direitos que tinhão occasionado a morte do doente e que não temos em vista descrever.

Retiramos a medulla espinhal que não apresentou ao exame

macroscopico menor alteração estando de dimensões normaes e não apresentando amollecimento.

Depois de convenientemente endurecida, o nosso amigo e collega, Dr. Carneiro de Campos, preparador de anatomia pathologica teve a bondade de praticar cortes histologicos, do espessamento cervical e lombar, assim como da região dorsal, e o exame microscopico demonstrou a integridade da structura do eixo medullar.

Reactemos as considerações que faziamos sobre as relações da atrophia muscular progressiva e a amyotrophia leprosa.

O que fica dicto a este respeito, nos é tudo e a observação seguinte vai mostrar que na amyotrophia leprosa não só pode haver contracções fibrillares, como tambem se podem dar na atrophia facial, combinações que offereçam analogias com o facies myopathico das myopathias atrophicas progressivas.

C. FACIES LEPROSO.—Forão, cremos nós, os Srs. Drs. Marie e Guinon (3) os auctores que pela primeira vez em 1886 chamaram a attenção dos clinicos para a necessidade de um diagnostico differencial entre certas combinações do facies na lepra anesthesica e o facies myopathico classico dos Srs. Drs. Landouzy e Dejerine. Mas apenas se referião elles a existencia em um e outro caso, da oclusão incompleta dos olhos.

Na observação que damos em seguida encontrão-se no facies leproso muitos outros elementos do facies myopathico, como seião: a asymetria dos labios e da fenda buccal, a impossibilidade de soprar e assobiar, a oclusão incompleta dos olhos e um certo grão de immobilidade da physionomia. Faltão-lhe todavia o *coup d'hache*, o *rire en travers* etc. que são reputados de grande valor.

Uma disposição igualmente interessante e que merece consignação, é a que se revela no estado a que estão reduzidos os labios e as orelhas (helix e lobulo).

(3) Marie et Guinon. Contribution á l'étude de quelques unes des formes cliniques de la myopathie progressive primitive. — *Revue de Med.* 1885.

Como se vê das gravuras, — que aliás não reproduzem satisfatoriamente estas disposições, em parte por imperfeição do modelo photographico, — os labios e as orelhas achão-se extremamente adelgaçados, e nos labios a pelle acha-se enrugada como se a atrophia das outras camadas tivesse tornado flacido e excedente o envulcro cutaneo que d'antes se ajustava com precisão.

Entretanto as alterações da face na lepra anesthêsica não são das mais frequentes e mesmo a oclusão incompleta dos olhos falta muitas vezes. No doente da obs. IX, que representa aliás um caso typico de lepra anesthesica em phase adiantada, não só a inoclusão era pouco consideravel, como era sempre vencida por uma contracção voluntaria energica, do orbicular das palpebras.

OBSERV. VII.—*Lepra anesthesica datando de 14 annos em uma mulher mulata de 38 annos de idade. Epistaxis premonitoria. Contracções fibrillares nos musculos da face e atrophia consecutiva. Facies leproso com apparencias do facies myopathico. Garras leprosas com retracção especial das phalanges. Pemphigus leproso. Estado geral satisfactorio.*

Mariana Demitilia, mulata, natural da cidade de S. Luiz, de 38 annos de idade, solteira, nulligesta.

Não accusa antecedentes leprosos de familia; o pai falleceu de molestia do peito.

Estava em 1875 no Rio de Janeiro* onde se occupava em engommar quando manifestou-se a molestia.

A principio sentio por algum tempo uma coceira, ou tremor no rosto, depois a sensação definio-se melhor e ella percebeo que eram contracções fibrillares. Em dias de setembro d'esse mesmo anno foi accommettida de um accidente que suppoz ser uma congestão cerebral; rosto congesto e vultuoso, tonteiras pezo na cabeça etc., mas terminou por epistaxis abundantes. Mais tarde o rosto tornou-se vultuoso e rubro, o que despertou a ideia de lepra e fez a doente voltar já em 1877 para a sua provincia.

Aqui* retirou-se para um sitio em Vinhaes onde ensina algumas creanças (!) e ahi principiarão a se desmascarar os symptomas leprosos. As mãos e os pés invadidos pela anesthesia começarão a se deformar, a face foi então cada vez mais comprometida, persistindo sempre até hoje as contracções fibrillares.

Ha 6 annos picou-se a doente com uma agulha no indicador da mão esquerda, não sentio dôr alguma, mas sobreveio uma lymphatite e em seguida uma ulceração lenta que acabou por fazer cahir o dedo. Em seguida o mesmo processo ulcerativo se manifestou na mão direita, fazendo cahir as phalanges do indicador, annular e minimo. Os outros dedos deformarão-se sem ulceração nem inflammação. Os phenomenos atrophicos e ulcerativos não pouparão os pés produzindo lesões analogas e symetricas. A insensibilidade foi sempre consideravel, por muitas vezes a doente queimou-se ou ferio-se sem sentir.

Estado actual.—Com todas as deformações, esta doente passa sem maior novidade e tem certa actividade physica.

A *face*, como se vê das gravuras,* não apresenta nem tuberculos nem manchas. Não ha alopecia. Em compensação as manifestações atrophicas e anesthesicas são accentuadissimas.

As orelhas, principalmente helix e lobulo acham-se, assim como os labios bastante atropiados e de alguma sorte inertes. Vê-se que a pelle dos labios parece frouxa e excedente, de sorte que se formão sulcos muito sensiveis quando o doente faz esforços para soprar, assoviar (fig. 2^a), o que não consegue. Da mesma sorte o orbicular das palpebras acha-se comprometido e a oclusão dos olhos é incompleta, principalmente no olho esquerdo. Estas alterações tornão a physionomia mais impassivel do que era natural. São visiveis as contracções fibrillares.

A insensibilidade é extrema: picamos e perfuramos, com grossos alfinetes os lobulos das orelhas sem que a doente accusasse a menor dôr, ou mesmo percebesse. Não havia siquer hemorragia. Não ha rhenite, nem lesão ocular.

Tronco. — No tronco só encontramos pequenas manchas pigmentares nas nadegas. Em compensação a anesthesia dolorosa, tactil e thermica apresenta-se em largas placas irregularmente symetricas.

Membros superiores. — Ainda nos membros não se encontram nem tuberculos nem manchas. A insensibilidade augmenta para os segmentos terminaes. A atrophia é sensivel nos antebraços e no cotovello sente-se espessado o nervo cubital. Mas são interessantès sobretudo as deformações das mãos. Na esquerda, os dedos pollegar e medio estão reduzidos á primeira phalange, no index até a primeira foi eliminada por um processo ulcerativo que já está cicatrisado em todas. As deformações do annular são devidas somente á atrophia. O minimo, de dimensões normaes, apresenta uma luxação da segunda phalange sobre a primeira, de tal sorte que a face palmar das duas ultimas phalanges torna-se externa. Parece ter havido ahi uma consideravel retracção tendinosa.

São analogas as lesões na mão direita, estando reduzidos todos os dedos ás primeiras phalanges, por processos ulcerativos e atrophicos.

Nos dedos que soffrem a atrophia simples, a unha acha-se conservada, embora deformada.

Ha movimentos na articulação radio-carpiana, mas estão inteiramente abolidos nos cantos dos dedos deformados. Não ha excavações nas eminencias palmares, posto que seja sensivel a atrophia das mãos.

Membros inferiores. — As lesões são analogas e homologas ás dos membros superiores, porém menos consideraveis. No pé esquerdo existe ainda uma ulceração na face plantar da articulação do grande dedo, e no direito uma outra no calcanhar.

Em dias de Fevereiro deste anno (1889) voltou a doente ao nosso consultorio para mostrar uma vasta bolha de pemphigo

situada no concavo plantar do pé esquerdo, impossibilitando-a quasi de andar.

Esteve amenorrheica por muito tempo, mas ultimamente voltarão os catamenios; o sangue é ennegrecido segundo affirma.

Alimenta-se e passa bem, só a incommoda um suor copioso, que não cessa dia e noite.

D. GARRAS. — D'entre os phenomenos trophicos da lepra anesthesica, faremos ainda uma ligeira observação sobre as garras.

Como fez notar com toda a rasão o Sr. Prof. Leloir (4), não se devem considerar as garras leprosas simplesmente como um caso das garras paralyticas e amyotrophicas, bem conhecidas em nevro-pathologia.

Commummente nos periodos mais adiantados da lepra anesthesica, concorrem para produzil-as, além da amyotrophia outros factores trophicos e phlegmasicos, como sejam principalmente as retracções fibrosas e tendinosas e as synovites chronicas.

Em favor d'esta opinião depoem entre os factos por nós observados as alterações das mãos que descrevemos na observação VIII e particularmente a luxação especial que a segunda e terceira phalanges soffreram sobre a primeira.

Na observação, IX que damos muito resumida, a atrophia das massas musculares dos ante-braços subtrahia de todo á influencia da vontade, os movimentos das mãos que pareciam assim apenas presas ao resto do membro pelos laços ligamentosos.

OBSERV. IX.—*Lepra anesthesica em um adolescente que se pode considerar um degenerado leproso. Anesthesia generalisada. Phenomenos atrophicos muito accentuados. Mãos em garra devida exclusivamente a atrophia em massa da parte.*

Alfredo, mulato, de 18 annos de idade, residente na Enseada Grande, em Anajutuba. Pai leproso; oito irmãos que nos affir-

(4) Leloir, loc. cit.

maram indemnes na epocha em que tomamos a observação (Março de 1888).

Foi, disseram-no diversas pessoas que o tinham conhecido, um menino robusto, vigoroso e sempre muito activo até aos 13 annos, quando principiaram a se manifestar os symptomas da lepra. Hoje anemico e enfraquecido mal representa um rapazito de 15 annos, de enfesado desenvolvimento. Está em relação com esta apparencia, o desenvolvimento dos órgãos genitales e dos caracteres sexuaes secundarios. Os pellos do pubis e dos bigodes representam ainda os de um menino.

A abolição das diversas especies de sensibilidade existe, de um modo absoluto nos segmentos terminaes dos membros, no tronco affecta a disposição de largas placas irregularmente symetricas.

Apenas se encontram algumas manchas pigmentares na parte posterior do tronco.

A atrophia é consideravel nos membros. As mãos formam uma peça unica com os dedos reduzidos pela atrophia, sem processo algum ulcerativo, a pequenos cantos desprovidos de movimento. Os dedos assim atrophiaados conservam a posição que tomam na paralyisia dos interosseos: mas não ha excavações em substituição das eminencias palmares.

A atrophia dos musculos dos ante-braços, epitrocleanos e epicondylianos é completa, de modo que na articulação radio-carpiana não ha movimento algum voluntario. Tambem não ha retracção, de sorte que as mãos oscillam passivamente sobre os ante-braços como o faria uma peça estranha presa artificialmente a um couto de amputação. Os movimentos da articulação do cotovello se fazem exclusivamente a custa dos musculos dos braços.

A oclusão natural dos olhos deixa na vista uma ligeira faixa da esclerotica, mas o doente vence esta paresia fazendo um esforço para contrahir o orbicular das palpebras.

Nos membros inferiores as lesões são analogas, porem, como

em quasi todas as nossas observações, menos acentuadas do que as lesões dos membros superiores. É sensível o estado paretico dos extensores dos pés, o que dá ao doente um andar analogo ao dos individuos affectados de paralytia peripherica.

Nos apparatus organicos nada encontramos digno de menção.

Este doente, e é esta uma observação quasi geral para os leprosos de Anajatuba, accusa uma sensação subjectiva de frio intenso durante a estação invernosa, e de um calor insupportavel durante o verão, o que o faz tomar banho frio diversas vezes por dia.

(*Continúa*).

THERAPEUTICA

Estudo sobre a coca e a cocaina e suas applicações therapeuticas

PELO DR. JOSÉ PEREIRA REGO FILHO

(Continuação da pag. 83)

Os ensaios feitos para substituirem a cocaina por outro corpo que dê os mesmos resultados, é um alarma annunciador de que a industria já pretende illudir, com os seus esforços, fornecendo productos inteiramente outros, como de pura cocaina.

Laborde, apoiando com a sua authoridade, a possibilidade de que os productos retirados do boldo e do gelsemium, dessem um alcaloide com os mesmos effeitos anesthesicos sobre a mucosa ocular, abrio-lhes a porta. Outros ensaios têm sido feitos, já para dar-lhe como substituto a cafeina, a cannabina e muitos outros. cujas referencias bastam para avaliar-se do quanto convém estar em vigilancia; sem olvidar tambem que as falsificações têm como rival as vegetações cryptogamicas de que falla Mandin, e as alterações de que tanto occupou-se Squibbe.

Toda a cautela é pouca, e cumpre estar de sobreaviso, para